

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

**CIÊNCIAS
HUMANAS**

e suas **TECNOLOGIAS** >>

Geografia

Edição revisada 2016

Fascículo 3
Unidades 5 e 6

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador

Francisco Oswaldo Neves Dornelles

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretário de Estado

Gustavo Reis Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado

Antônio José Vieira de Paiva Neto

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Diretoria Adjunta de Material Didático

Cristine Costa Barreto

Elaboração de Geografia

Fernando Sobrinho

Rejane Rodrigues

Robson Novaes da Silva

Atividade Extra de Geografia

João Alexandre dos Santos Felix

Marcos Antonio Teixeira Ramos

Maria Aparecida Bastos Correia da Silva Guerra

Teresa Telles

Zoraia Santos da Costa Rocha

Desenvolvimento Instrucional

Elaine Perdigão

Heitor Soares de Farias

Rômulo Batista

Marcelo Franco Lustosa

Revisão de Língua Portuguesa

Paulo Cesar Alves

Coordenação de

Desenvolvimento Instrucional

Flávia Busnardo

Paulo Vasques de Miranda

Coordenação de Produção

Fábio Rapello Alencar

Projeto Gráfico e Capa

Andreia Villar

Imagem da Capa e da Abertura

das Unidades

Andreia Villar

Diagramação

Alessandra Nogueira

Bianca Lima

Juliana Fernandes

Juliana Vieira

Patrícia Seabra

Ronaldo d' Aguiar Silva

Ilustração

Clara Gomes

Fernando Romeiro

Jefferson Caçador

Sami Souza

Produção Gráfica

Verônica Paranhos

Sumário

Unidade 5	 A distribuição desigual dos indicadores de qualidade de vida no espaço brasileiro e mundial	5
------------------	--	----------

Unidade 6	 Mobilidade Humana – As motivações da mobilidade humana, tipos de migrações. A busca por melhores condições de vida	31
------------------	---	-----------

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço:
<http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos "nome de usuário" e "senha".

Feito isso, clique no botão "Acesso". Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!



**Mobilidade Humana –
As motivações da mobilidade
humana, tipos de migrações.
A busca por melhores
condições de vida**

**Fascículo 3
Unidade 6**

Mobilidade Humana – As motivações da mobilidade humana, tipos de migrações. A busca por melhores condições de vida

Para início de conversa...

No primeiro dia após a eleição de Dilma Rousseff (PT) para a Presidência, um embate regionalista tomou conta do Twitter. Milhares de usuários trocaram provocações após a estudante de direito Mayara Petruso, insatisfeita com a eleição de Dilma, postar uma mensagem raivosa contra os nordestinos: “Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado.”

Em poucos minutos, dezenas de usuários entraram na polêmica, favoráveis e contrários à posição de Mayara:

de @roberto_william: Sulistas que acusam nordestinos de “eleger” Dilma foram os mesmos que elegeram Tiririca (nordestino também).

de @Evevys: Acho engraçado, o Sudeste elege Romário, Bebeto e Tiririca. Agora critica o Nordeste por votar em Dilma.

de @LucasBapt: Que palhaçada esse negócio de Norte/Nordeste versus Sul/Sudeste. Somos todos brasileiros e Dilma foi eleita por todas as regiões.

O perfil original de Mayara foi deletado, mas a jovem pode ser condenada pela Justiça, podendo pegar uma pena de dois a cinco anos de prisão por racismo, ou de três a seis meses por incitar assassinato na Internet. (adaptado de O Globo, 01/11/2010)

Fonte: <http://oglobo.globo.com/pais/eleicoes2010/mat/2010/11/01/embate-norte-nordeste-sul-sudeste-agita-twitter-apos-termino-de-eleicao-presidencial-922920139.asp>

E você, de onde você veio? De onde vieram seus pais, avós, bisavós...? Ao contrário do que esta jovem e outras pessoas acreditam, todos nós temos em nossa família alguém que nasceu em um lugar e vive ou viveu em outro.

A história do homem foi e é marcada por grande mobilidade espacial. Veremos nesta unidade que a mobilidade humana existe desde tempos muito remotos, indicando que o homem está sempre em busca de um lugar onde possa viver em melhores condições.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer os fenômenos migratórios, no passado e no presente.
- Distinguir diferentes tipos de migração.
- Reconhecer a influência das migrações na construção da identidade de grupos sociais.
- Identificar os principais motivos para as migrações.
- Relacionar migrações e diversidade étnica.
- Identificar argumentos a favor e contra as migrações.

Seção 1

Tipos de Migração

Dentre as inúmeras reações às ofensas de Mayara e de outros internautas, o jornal britânico *The Telegraph* publicou reportagem, lembrando que no Brasil os mestiços formam a grande maioria da população brasileira.

De fato, de acordo com o IBGE, o percentual de brancos e pretos no Brasil vem se reduzindo, desde 1940, o que deve indicar uma crescente **miscigenação**. Enquanto o percentual de pessoas que se autodeclaravam brancas (de 63% para 53%) e pretas (14% para 6%) reduziu, o percentual daqueles que se autodeclararam pardas (de 21% para 38%) aumentou.

Miscigenação

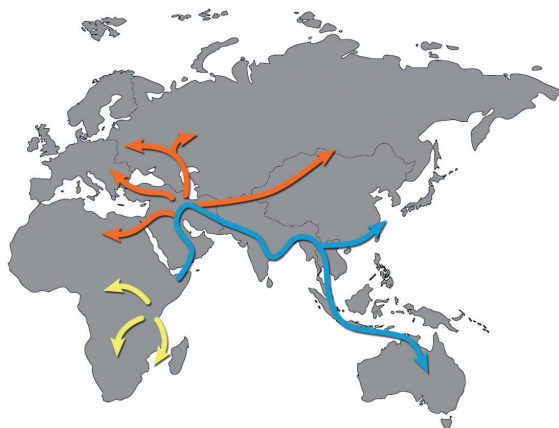
Do lat. *miscére*, «misturar» + *genère*-, «raça» +-ção, significa o cruzamento inter-racial; mestiçagem.

Ao contrário do que muitos usaram como bandeira: não existiria uma raça **pura**, pois os deslocamentos humanos são tão antigos quanto à própria existência do homem. Desde seu surgimento, o homem nunca deixou de se deslocar. Na verdade, segundo esses estudos, “todos nós viemos da África”.

Pura

Para muitos teóricos só podemos falar de uma raça, a humana, como veremos mais adiante.

As provas estão em nosso próprio corpo, foi o que descobriram os cientistas. Leia o trecho adaptado da reportagem, publicada pela revista *Planeta*, edição 427, de abril de 2008, “A história segundo o DNA”.



Os geneticistas concluíram que a humanidade nasceu na África porque em nenhum outro continente há tanta diversidade genética. Já os europeus são os caçulas: têm “apenas” 40 mil anos de idade, enquanto os africanos têm 80 mil anos e os asiáticos, 50 mil anos.

Observe na figura que o homem primitivo saiu do continente africano, cruzando a Península Arábica. Dali seguiram fluxos de população na direção do norte da África, da Europa, da China, do Sudeste Asiático e Austrália. Essas rotas migratórias colocaram o homem primitivo em contato com as mais diversas condições ambientais.

Mas o que teria levado o homem primitivo a deixar o “seu lar”? Há registros de dois fenômenos importantes que teriam levado ao deslocamento desses grupos: de um lado, a ocorrência de secas drásticas ligadas a um período de glaciação; de outro a explosão do vulcão Toba, na Indonésia, que teria provocado o resfriamento do planeta, já que suas cinzas impediam a passagem da luz solar.

A disseminação do Homo sapiens pela Terra deu-se a partir de uma única onda migratória, que em apenas 10 mil anos levou a raça até a Austrália. Depois, a migração avançou para o norte.

Os deslocamentos de população recebem o nome de migrações. A migração é, portanto, um fenômeno antigo que tem ocorrido, com maior ou menor frequência, maior ou menor intensidade, ao longo da história.

Assim, toda pessoa que se transfere de seu lugar de nascimento ou de residência para outro lugar, região ou país é denominado migrante. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas, **ONU**, obtidos em uma pesquisa, realizada em 2010, uma em cada seis pessoas no mundo é migrante.

ONU

Human Development Report, 2009, apresentado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP).

Se a migração ocorre dentro de um mesmo país, ela recebe o nome de migração interna. Se ocorre entre países, é denominada migração internacional. A ONU contabilizou, em 2010, 214 milhões de migrantes internacionais e 740 milhões de migrantes internos.


Importante

Para se referir às pessoas que deixam um lugar, utilizamos o termo emigrante. Enquanto aqueles que chegam a um novo lugar são denominados imigrantes.

Há ainda outros tipos de migração, intraurbana, cidade-campo, da qual falaremos mais adiante.

Os movimentos migratórios podem ser:

- **voluntários** (quando a população se desloca por desejo próprio),
- forçados (a exemplo da escravidão e de perseguições religiosas, étnicas ou políticas); ou
- controlados (o Estado controla a entrada e/ou saída de migrantes).

Podem ainda ser:

- permanentes (quando a população migra com a intenção de permanecer no novo local); ou
- temporários (o deslocamento deve ocorrer por tempo limitado).

Em sua família, há ou houve alguém que pode ser denominado imigrante ou emigrante? Quem? Você saberia dizer a origem e o destino desta pessoa?

Seção 2

Você também é um migrante?!!

A árvore genealógica é uma espécie de registro da história de uma família. Organize sua árvore genealógica.

Compare sua árvore genealógica com a da pessoa representada no trecho da música Paratodos, de Chico Buarque.

O meu pai era paulista	Foi Antonio Brasileiro	O meu pai era paulista
Meu avô, pernambucano	Quem soprou esta toada	Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro	Que cobri de redondilhas	O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano	Pra seguir minha jornada	Meu tataravô, baiano
Meu maestro soberano	E com a vista enevoada	Vou na estrada há muitos anos
Foi Antonio Brasileiro		
	(...)	Sou um artista brasileiro

A origem da maioria dos brasileiros, assim como a sua e a do personagem da música, remete às migrações internas no Brasil.

Algumas vezes, as migrações são permanentes (quando o migrante pretende se instalar definitivamente), noutras são temporárias (quando tem intenção de ficar por pouco tempo).

“Trabalhadores migrantes temporários rurais são homens e mulheres de condições sociais fragilizadas que se veem obrigados a uma contínua mobilidade temporária, em busca de trabalho e sobrevivência pelo país afo- ra... Predominantemente do sexo masculino, na faixa etária entre 18 e 32 anos, sendo que a maioria dentre eles é solteira. São analfabetos funcionais, bem como de baixa qualificação profissional. Os que já constituíram família têm em geral 2 e no máximo 3 filhos, apontando uma tendência resultante da complexidade de vida, imposta pela realidade que o cerca.” (Pastoral do Imigrante - <http://www.pastoraldomigrante.org.br/>)

E há ainda os fluxos intraurbanos, como a migração pendular (o deslocamento feito diariamente por pessoas que residem num local e trabalham noutro) resultante do crescimento periférico das cidades.

Você faz parte deste grupo? Onde você mora? Onde trabalha? Que tipo de transporte você utiliza?

Seção 3

As migrações variam e seus motivos também

Agora vamos imaginar que o movimento, iniciado no Twitter, obtivesse sucesso e os migrantes nordestinos que residem em São Paulo fossem perseguidos?

Impossível? Leia o trecho adaptado da reportagem publicada, em 29/10/2008, no *site* da ACNUR, Agência da ONU para Refugiados.

Dezenas de milhares de congoleses assustados fugiram de dois campos para deslocados internos em Kibati, no leste da República Democrática do Congo, e seguiram para Goma, capital da província de North Kivu... fugiram devido ao medo de que o conflito entre tropas do governo e rebeldes estivesse se aproximando da cidade... As agências de assistência humanitária estimam que quase 1 milhão de deslocados internos vivam em North Kivu.

▪ Deslocamentos por motivo de conflitos internos:

Segundo dados do Relatório Tendências Globais, 2009, publicado pela ACNUR, agência da ONU para refugiados, o continente africano abriga 40% do total de deslocados internos do mundo, com destaque para a República Democrática do Congo, a Somália e o Sudão. O Paquistão, na Ásia, aparece entre os países com os maiores deslocamentos internos.

São pessoas forçadas a deixar suas casas, devido a conflitos e perseguições. No final de 2009, a ACNUR contabilizava 43,3 milhões de pessoas nessas condições, das quais 27,1 milhões de deslocados internos.

- **Deslocamentos por motivo de conflitos internacionais:**

Além dos congoleses que se deslocam de uma região a outra do país, outros milhares fogem rumo à Uganda, na tentativa de escapar da escalada da violência no país. Diferente dos deslocados internos, estes contingentes deixam o país, sendo, por isso, denominados refugiados.

No final de 2009, a ACNUR contabilizava 15,2 milhões de refugiados, oriundos, principalmente do Afeganistão, Iraque, Somália, República Democrática do Congo, Myanmar e Colômbia.



Figura 1: Campo de refugiados em Kiwanda, África, 2009.



Figura 2: Refugiados iraquianos na Jordânia, 2007.



Figura 3: Refeições para refugiados de Kosovo, na Macedônia, 2010.

Importante

O artigo 1-A da Convenção de Genebra sobre o Estatuto dos Refugiados, de 1951, define como refugiado “toda pessoa que, devido a fundados temores de ser perseguida por motivos de etnia, religião, nacionalidade, pertença a determinado grupo social ou opiniões políticas, encontre-se fora do país de sua nacionalidade e não possa ou, por causa de ditos temores, não queira valer-se da proteção de tal país”.

- **Deslocamentos por motivos climáticos:**

Além das perseguições, consideram-se outros motivos, tais como: fome, catástrofes naturais e problemas ambientais.

Na Conferência do Clima da ONU, realizada em Bonn, em 2010, foram estimados em 25 milhões o número de refugiados ambientais no mundo. As estimativas apontam que até 2050 as mudanças climáticas poderão levar 200 milhões de pessoas a abandonar suas cidades. O aquecimento global, com efeitos sobre o agravamento de secas, desertificação, aumento do nível do mar etc., pode forçar populações ao **êxodo**.

Êxodo

Emigração em massa de um povo.

Os refugiados fogem de conflitos, perseguições políticas, mudanças climáticas.

E os migrantes em geral? Você conhece outros motivos que levam uma pessoa a deixar o seu lar, sua família, seu lugar, migrando para outro lugar?

- **Deslocamentos por motivos de condições sociais e econômicas:**

Diariamente, brasileiros, mexicanos, turcos, gregos, portugueses e outros deixam o lugar onde nasceram ou onde moram para se instalar noutra cidade, noutro estado, ou noutro país.

Mas o que leva estas pessoas a deixar o lugar onde moram? O que as leva a migrar para outro lugar?

Você, ou alguém da sua família, é migrante? O que, fez vir para o Rio de Janeiro?

Não é migrante? Iria para outro lugar do Brasil ou para o exterior? Por quê?

Dentre os fatores de repulsão de uma população do seu lugar de origem, podemos destacar: desemprego, subemprego, baixos salários, precariedade das condições de vida e/ou de trabalho, dentre outros. Enquanto os fatores de atração podem ser perspectivas de emprego e salário, melhores condições de vida etc.

Aos motivos para as migrações, ocorridas nas últimas décadas, somam-se motivos antigos, alguns ainda não experimentados, tais como: desemprego, desigualdades econômicas, perseguições étnicas e políticas, violação de direitos humanos, conflitos, perseguições e xenofobia, tráfico de seres humanos, problemas ambientais (como o aquecimento global), dentre outros.

Mas aquele que responde pelos maiores fluxos de deslocamento é a desigualdade norte-sul, ou seja, a saída da população dos países mais pobres em busca de melhores condições de vida nos países mais ricos.

Você com certeza conhece alguém, já leu ou assistiu a alguma reportagem ou viu um filme ou novela sobre a migração de brasileiros para os Estados Unidos da América ou para países da Europa, como Portugal, Espanha, França, dentre outros. Você é capaz de apontar alguns fatores que levam alguns brasileiros a migrar para esses países?

Seção 4

Migrações, diversidade e resistência

Agora que já sabemos que os deslocamentos humanos são mais comuns do que se imagina, algumas perguntas vêm-nos à mente. A primeira delas é como os homens adaptaram-se a condições naturais tão diversas?

Estudos sobre o homem primitivo demonstram que uma primeira explicação para essa adaptação diz respeito a mudanças morfológicas, como a cor da pele, a textura do cabelo etc.

Outra explicação refere-se ao desenvolvimento cerebral. Os homens com maior capacidade cerebral puderam criar novas ideias, ferramentas, armas etc.

Ao longo de séculos, criaram a linguagem, produziram ferramentas, desenvolveram a arte, organizaram ritos, difundiram sistemas de troca. Enfim, construíram o que denominamos de cultura humana, o nosso principal mecanismo de adaptação.

Com o desenvolvimento cultural, o homem tornou-se gradativamente mais capacitado aos deslocamentos e roupas e moradias apropriadas ao calor ou ao frio, novas técnicas e tecnologias que facilitam a obtenção de alimentos, sistemas de transportes, dentre outras inovações. Como resultado, ampliou-se a diversidade étnica.



Mas, atenção, diversidade étnica não quer dizer diversidade de raças!

Apesar da diversidade étnica da população mundial, os cientistas afirmam que somos todos iguais, ou seja, que a espécie humana tem as mesmas características genéticas e que, portanto, não se pode falar de diferentes “raças”. As diferenças de cor, cabelo, e características sociais dos diferentes grupos étnicos são superficiais e estão ligadas à capacidade humana de se adaptar a diferentes ambientes.

A classificação por raças é, portanto, uma construção social que tem sido usada para justificar a ordem social e a dominação de certos grupos por outros.

Dessa forma, assim como não podemos falar de raças superiores ou inferiores, também não podemos dizer que uma cultura é mais ou menos avançada. Ela se desenvolve na medida das necessidades de adaptação e interesses dos diferentes grupos humanos.

Retomando aquela ideia de que o povo brasileiro é marcado por intensa miscigenação, você seria capaz de indicar os povos que estão na origem do povo brasileiro? Temos os nativos, chamados de índios, os portugueses, as populações da África negra, além de alemães, italianos, poloneses, espanhóis, japoneses, dentre outros povos que deixaram e ainda deixam seus países em busca de riqueza, trabalho ou uma nova vida no Brasil.

A troca e enriquecimento de valores culturais são considerados consequências positivas das migrações. Mas nem todos concordam.

Você já ouviu falar de **xenofobia**? Este é um dos maiores problemas relacionados aos movimentos migratórios no mundo.

Xenofobia

A palavra xenofobia pode ser traduzida como aversão ao que é estranho, diferente. Atualmente, ela é utilizada, comumente, nos casos de movimentos em reação à presença de imigrantes em determinado país ou região.

Além da xenofobia, outras ações contra os movimentos migratórios podem existir.

Leia a reportagem a seguir, adaptada de UOL Notícias, 20/02/2008.

A caminho de um congresso científico em Portugal, a pós-graduanda em Física pela Universidade de São Paulo, Patrícia Magalhães, deveria só fazer uma conexão na Espanha. Ficou três dias presa no aeroporto de Madri. Patrícia foi impedida pela imigração espanhola de entrar no país, ficou detida e acabou sendo expulsa do país. A justificativa foi “falta de documentos”. Na mesma situação, a brasileira Camille Alves, formada em turismo e promotora de eventos, também foi impedida de continuar sua viagem à Irlanda, onde faria um curso de inglês durante seis meses. Camile estava com os comprovantes de sua matrícula e de sua residência, seguro-saúde, quantia de 3.000 euros, além de cartão de crédito com outros mil euros. Por acreditar que deveria mostrar esses documentos apenas na Irlanda, não apresentou os mesmos na alfândega espanhola. Camile foi mandada de volta ao Brasil por “falta de documentos”.

Desde 2007, a Espanha vem aumentando o rigor para permitir a entrada de estrangeiros. Esta é a nova regra exigida pelos 24 países (desde Portugal até os países bálticos, além da Islândia) que participam do espaço Schengen, uma convenção europeia que permite a livre circulação de pessoas no território. “As autoridades da União Europeia vêm intensificando o controle da imigração ilegal”, informou o Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Agora analise a imagem do muro, construído na divisa entre as cidades de Tijuana, no México, e San Diego, nos EUA. A cerca foi construída para limitar a migração de mexicanos que tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos.



Figura 4: Fronteira entre México e Estado Unidos, nas cidades de Tijuana e San Diego.

Muitos países têm criado leis e estratégias para restringir a entrada de imigrantes legais e ilegais, a exemplo da Espanha e dos EUA.

O objetivo? Restringir os fluxos de imigrantes.

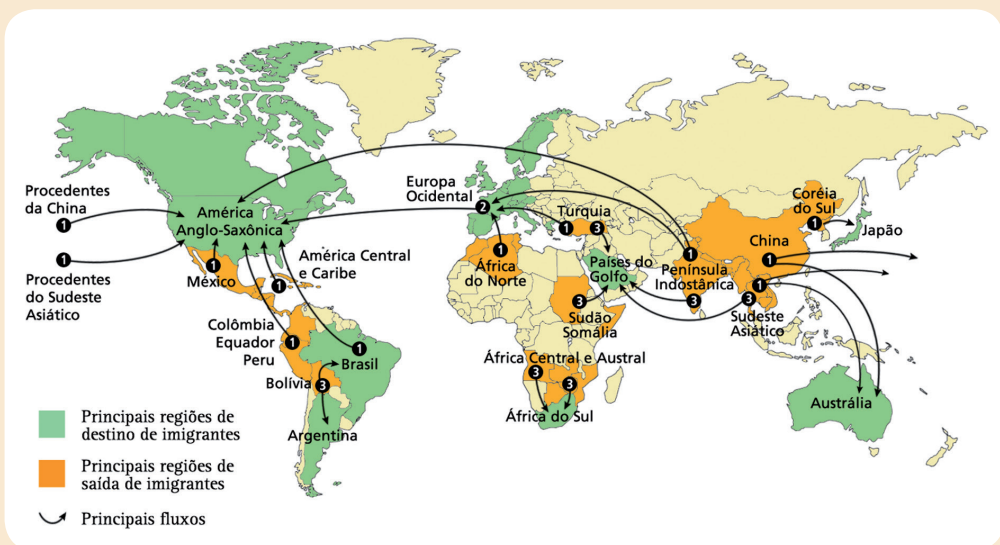
Os argumentos? O imigrante compete com os nacionais pelos postos de trabalho; os imigrantes representam um custo adicional em termos de atendimento médico, escolas etc.

Nem todos concordam com tais argumentos. Se por um lado, os imigrantes podem competir com os nacionais pelo mercado de trabalho, por outro lado, os países receptores de imigrantes sofrem com a redução da população economicamente ativa (aquela disponível para o trabalho) e necessitam do imigrante para suprir essa escassez.

Essa é, sem dúvida, uma questão de difícil solução. Nas últimas décadas, enquanto alguns países vêm facilitando as leis a favor da imigração, outros enrijeceram leis anti-imigração.

Atividade
1

O mapa representa os fluxos de migrantes no mundo, na passagem do século XX para o XXI.



Indique uma característica comum aos países:

a) de saída de imigrantes:

b) de destino de imigrantes:

Anote suas respostas em seu caderno

Situação 1 - O Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, no Rio de Janeiro, reúne um conjunto de barracas que vende produtos típicos do Nordeste, tapioca, carne de sol, cordel etc., além, é claro, do forró que anima as noites na feira. A feira surgiu da necessidade de migrantes de trocar produtos e matar as saudades da terra natal.

Atividade
2

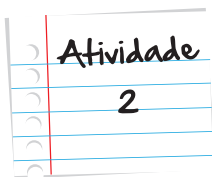


Figura 5: <http://www.feiradesaocristovao.org.br/>

Situação 2 - O termo boia-fria surgiu do hábito desses trabalhadores de levar, para sua jornada diária de trabalho, a marmita. Empregados durante o período das colheitas, estes trabalhadores saem muito cedo de casa para trabalhar, em condições precárias, por isso a refeição é comida fria.

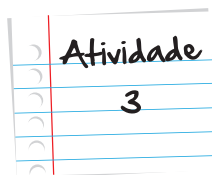


Figura 6: Boias-Frias, 2008.



Indique os tipos de migração identificados nas situações 1 e 2, respectivamente.
Justifique sua resposta.

Anote suas respostas em seu caderno

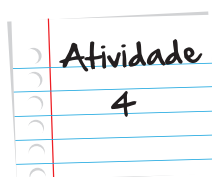


Assista ao trailer do filme *O migrante*, de Carlos Machado, acessando o link <http://www.youtube.com/watch?v=63i0l3IYpy0>.

Indique:

- a origem do migrante que se dirige para o interior de São Paulo;
- a principal consequência da mecanização do corte da cana para os trabalhadores;
- um fator que limita a busca por melhores condições de vida.

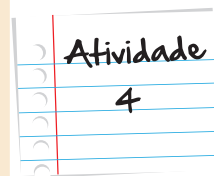
Anote suas respostas em seu caderno



(Fuvest) O movimento pendular da população que se verifica, diariamente, com bastante intensidade, em quase todas as grandes cidades brasileiras está associado a:

- movimentos rítmicos sazonais, resultantes da homogeneidade do espaço urbano;

- b. uma modalidade transumânica para aproveitar trabalhadores temporários nas áreas centrais;
- c. expansão horizontal urbana e periferização de mão de obra;
- d. um intenso nomadismo, gerado pela especulação imobiliária, com verticalização da marcha urbana;
- e. movimentos rítmicos sazonais, ligados às atividades do setor terciário.



Anote suas respostas em seu caderno

Você já ouviu falar da migração de retorno? Leia o texto, adaptado do artigo publicado na Revista Com Ciência da SBPC, em 07/02/2006, compare os dados informados no artigo aos fluxos representados nos mapas, elaborados pelo geógrafo Hervé Thery.



São Paulo apresenta migração negativa

A migração no Estado de São Paulo está se caracterizando por um maior número de pessoas, saindo do estado. Isso é o que indica a análise de José Marcos Pinto da Cunha, demógrafo e pesquisador do Núcleo de Estudos de População (NEPO).

Com relação à taxa de migração no Estado de São Paulo, Cunha indica que quando comparada ao Censo de 2000, que já sinalizava uma redução do número de pessoas que chegavam ao estado, a migração foi 29% menor. Segundo Cunha, esse fenômeno deve-se principalmente à "migração de retorno": *muitas pessoas, que migraram para o estado em busca de melhores oportunidades e não conseguiram se fixar, estão voltando para seus estados natais.*

De acordo com o pesquisador, apesar de ainda atrair migrantes, São Paulo não oferece mais as oportunidades como já ofereceu no passado. Para se ter uma ideia, a proporção de pobres na região metropolitana de São Paulo aumentou em mais de 200 mil pessoas.

(...)

Para o geógrafo Francisco Capuano Scarlato, da USP, a queda da imigração e a dificuldade de inserção do migrante estão relacionadas com a exigência cada vez maior do mercado de trabalho em obter mão de obra qualificada. “A terceirização do trabalho exige qualificação que muitos migrantes não possuem”, afirma o geógrafo.

(...)

Grande parte da “migração de retorno” tem como destino os estados do Nordeste. A região apresentou um crescimento de imigração de 19%, sendo que os principais estados responsáveis por este movimento são o Maranhão e o Rio Grande do Norte.

Scarlato chama a atenção para um outro aspecto: a transformação da dinâmica da economia espacial brasileira, ou seja, está em andamento um processo de desconcentração industrial em várias regiões do país, “muitas empresas estão saindo de São Paulo e instalando-se em outras regiões, como, por exemplo, a Ford que foi para a Bahia”, afirma. Dessa forma, a desconcentração industrial reflete-se em uma desconcentração populacional, por isso muita gente sai de São Paulo.

Fonte: THERY, Hervé; MELLO, Neli A. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005, p. 102.

Veja Ainda

Filmes

- **Central do Brasil** - Dora (Fernanda Montenegro) escreve cartas para analfabetos na Central do Brasil. Nos relatos que ela ouve e transcreve, surge um Brasil desconhecido e fascinante, um verdadeiro panorama da população migrante, que tenta manter os laços com os parentes e o passado.
- **Um dia sem mexicanos** - A Califórnia está em estado de choque: da noite para o dia, um terço de sua população simplesmente sumiu. Todos os 14 milhões de desaparecidos têm em comum as raízes hispânicas: são policiais, médicos, operários e babás, trabalhadores legais e ilegais. Explode uma crise sem precedentes, que terá como principais personagens uma jornalista de TV de origem hispânica, um senador racista, entre

outros. Enquanto autoridades procuram explicações para o caso - abdução alienígena, terrorismo biológico, causas sobrenaturais - os californianos começam a perceber a importância dos latinos para o dia a dia da Califórnia.

Site

Você sabe de alguém da sua família que veio de outro país? Quer tentar descobrir algo sobre essa pessoa? Visite a página do Memorial do Imigrante de São Paulo - <http://www.memorialdoimigrante.org.br/index.html>

No alto da página, você vai encontrar a seguinte mensagem: Clique aqui para pesquisar informações sobre as famílias que imigraram para o Brasil e que passaram pela Hospedaria dos Imigrantes. Veja se seu parente aparece no Livro de Registros da Hospedaria de Imigrantes, é só escrever o nome e sobrenome dele. Boa sorte!

Referências

- Boletim Mobilidade Humana. Instituto Migrações e Direitos Humanos. Disponível em <http://www.migrante.org.br/IMDH/ControlConteudo.aspx?area=8d00b920-e735-4147-87a6-c1caa8feb528>
- FERREIRA, A., VAINER, C., PÓVOA, H. e SANTOS, M. (orgs) A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- FURTADO, Fred. Abaixo as raças: pesquisador defende abolição de conceito racial no tratamento médico. Revista Ciência Hoje. Edição 282 de 01/02/200. Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/revista-ch-2006/223/abaixo-as-racas/?searchterm=migra%C3%A7%C3%B5es>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA (<http://www.ipea.gov.br>)
- Niem, Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Migrações. Disponível em
- Relatório
- Relatório Tendências Globais, 2009, publicado pela ACNUR, agência da ONU para refugiados. Publicado em 2010.
- Revista Brasileira de Estudos da População.

Imagens



• Acervo pessoal • Andreia Villar



• http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kiwanja_refugee_camp.jpg?uselang=pt-br



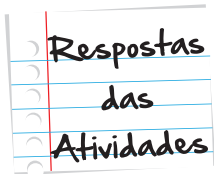
• <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Chaldeansinjordan.jpg?uselang=pt-br>



• http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Border_Mexico_USA.jpg



• <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Boias-frias-2b.jpg>



Atividade 1

- a. Neste grupo, aparecem, principalmente, os países mais pobres onde se concentram inúmeros problemas, como: desemprego, baixos salários etc.
- b. Neste grupo, destacam-se os países desenvolvidos, os quais oferecem melhores oportunidades.

Atividade 2

Situação 1 - Migração permanente. A existência da feira é reveladora da necessidade desses migrantes de reconstruir sua identidade regional.

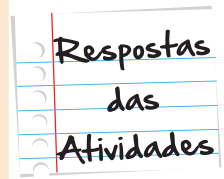
Situação 2 - Migração temporária ou sazonal. Os trabalhadores são convocados para o trabalho no período das colheitas, quando o volume de mão de obra demandado é maior.

Atividade 3

- a. a baixa qualificação da mão de obra
- b. Em 1980/90, o fluxo principal era de mineiros e baianos. A partir do ano 2000, observa-se maior diversidade em termos da origem dos migrantes.
- c. desemprego dos trabalhadores

Atividade 4

Letra C - O movimento pendular da população que se verifica, diariamente, com bastante intensidade, em quase todas as grandes cidades brasileiras, está associado à expansão horizontal urbana e à periferização de mão de obra.





Atividade extra

Mobilidade Humana – As motivações da mobilidade humana, tipos de migrações. A busca por melhores condições de vida

Questão 1

Leia a letra da música abaixo para entender um pouco melhor sobre a nossa mestiçagem, a nossa miscigenação e em seguida responda o que é solicitado.

Brasileiro

(...)

Eu sou negro, sou mulato, eu sou índio

Eu sou branco, verde, amarelo e azul anil

(...)

Na minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá

Na minha terra tem pandeiro, tem cuíca e tem ganzá

IÊ, EÊ, OÔ - Brasileiro da "terra de nosso Senhor"

futebol, alegria, praia, sol e muito calor

carnaval, bossa nova, swing, forró e baião

malandragem e gingado. Brasileiro de coração

Tem Maria, tem João, Antônio, Sebastião

(...)

Tem mugunzá, tem tapioca, tem buchada, feijoada

tem tutu, acarajé, arroz e feijão

(...)

Isto aqui é um pouquinho de Brasil
A terra de todos os Santos, o meu país tropical
Uma cultura conurbada, de povos miscigenados
Sangue forte, alma boa e alto astral
E você pode ter certeza, que aqui mora a beleza
A cultura, a fé e a arte de sonhar
Sonho alto e penso grande, pois se algo está errado
Com certeza um dia vai melhorar.
Afrodizia

- Retire da música um trecho que dá exemplo da nossa miscigenação.
- Retire o trecho que aparece a opinião do autor da música sobre a nossa miscigenação.

Questão 2

Indique o tipo de migração representado na figura abaixo, assinalando na alternativa.

Em seguida construa um texto abordando as causas desse tipo de migração.



Fonte: <http://neuza-da-silva.blogspot.com.br/2011/01/exodo-rural.html>

- a) Nomadismo
- b) Êxodo rural
- c) Movimento pendular
- d) Regionalização

Questão 3

Observe o quadro *Retirantes* do Portinari e construa um texto sobre esse tipo de migração abordando as causas e o impacto desse tipo de migração nas cidades.

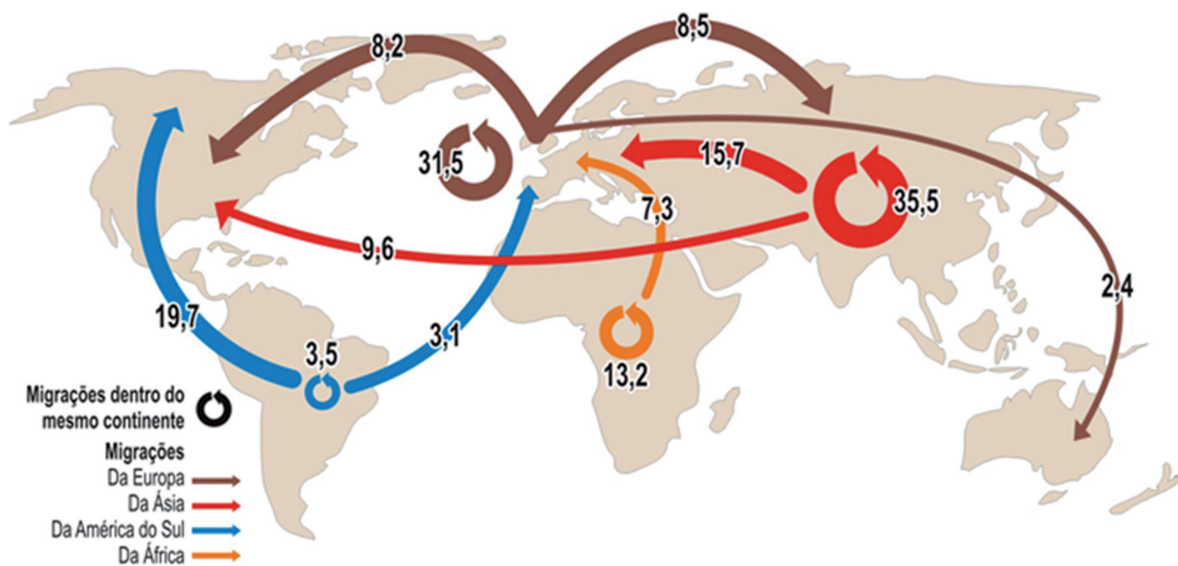


O mapa ilustrado apresenta através de cores diferentes os principais fluxos migratórios internacionais. Segundo ele, o fluxo migratório em azul que sai da América do Sul vai à seguinte direção:

Questão 4

O mapa apresenta os principais fluxos migratórios internacionais.

Os principais fluxos internacionais de migração, em milhões de emigrados



Fonte: PNDU (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)

Folha de São Paulo, 5 de Outubro de 2009

www.geografiaparatodos.com.br

Observando o mapa, podemos concluir que o fluxo migratório que sai da América do Sul vai em direção a duas regiões do planeta. Assinale a alternativa correta.

- a) AFRICA E AMÉRICA DO NORTE.
- b) AMÉRICA DO NORTE E EUROPA.
- c) EUROPA E ÁSIA.
- d) ÁSIA E AMÉRICA DO NORTE.

Questão 5

Considerando a noção de movimento pendular, assinale a opção que exemplifica este movimento migratório diário no centro da cidade do Rio de Janeiro:

- a) Itaperuna (RJ) --- CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO --- Itaperuna (RJ).
- b) Cidade de São Paulo (SP) --- CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO --- Cidade de São Paulo (SP).
- c) Duque de Caxias (RJ) --- CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO --- Duque de Caxias (RJ).
- d) Varre e Sai (RJ) --- CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO --- Varre e Sai (RJ)

Questão 6

Urbanização é o crescimento das cidades, tanto em população quanto em extensão territorial.

Observe a tabela abaixo e em seguida assinale a alternativa que confirma os números do grau de urbanização nas regiões brasileiras.

	Grau de urbanização, segundo as Grandes Regiões 1991/2010		
	1991	2000	2010
Brasil	75,6	81,2	84,4
Norte	59,0	69,9	73,5
Nordeste	60,7	69,1	73,1
Sudeste	88,0	90,5	92,9
Sul	74,1	80,9	84,9
Centro-Oeste	81,3	86,7	88,8

- a) A região Centro-Oeste possui a maior grau de urbanização.
- b) Houve aumento do grau de urbanização nas cinco regiões do país, ao longo do tempo.
- c) A região Nordeste teve o menor grau de urbanização nos três períodos.
- d) O grau de urbanização da região Sul foi bem maior entre 1991 e 2000 do que entre 2000 e 2010.

Questão 7

Nossa urbanização teve uma relação direta com a expansão da atividade industrial.

A afirmativa é V () ou F ().

Gabarito

Questão 1

a) O aluno deverá colocar um dos trechos

Eu sou negro, sou mulato, eu sou índio

Eu sou branco, verde, amarelo e azul anil

Na minha terra tem pandeiro, tem cuíca e tem ganzá

futebol, alegria, praia, sol e muito calor

carnaval, bossa nova, swing, forró e baião

malandragem e gingado.

Tem mugunzá, tem tapioca, tem buchada, feijoada

tem tutu, acarajé, arroz e feijão

b) O aluno terá que colocar esse trecho da música

Uma cultura conurbada, de povos miscigenados

Sangue forte, alma boa e alto astral

E você pode ter certeza, que aqui mora a beleza.

Questão 2

(b) Êxodo rural. As pessoas saem do campo e vão para a cidade em busca de trabalho e por conta dos conflitos de terra.

Questão 3

Êxodo rural, as pessoas saem do campo e vão para a cidade em busca de trabalho e por conta dos conflitos de terra.

Questão 4

- A** **B** **C** **D**
-

Questão 5

- A** **B** **C** **D**
-

Questão 6

Houve aumento do grau de urbanização nas cinco regiões do país, ao longo do tempo.

Questão 7

(V) O aumento substancial da população urbana no Brasil aconteceu a partir de 1950, quando o país passou a ser urbano - industrial

